

IDENTIFICAÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS DE MICRORGANISMOS ISOLADOS DO SAPHINO-ADMIRÁVEL-DE-BARRIGA-VERMELHA (*Melanophryniscus admirabilis*) CONTRA BACTÉRIAS DO GRUPO ESKAPE

Camila Coutinho dos Santos¹, Raquel Rita Mocellin¹, Julia Ienes Lima¹, Márcio Borges Martins², Ana Paula Guedes Frazzon¹

(camilacoutinho4@hotmail.com)

1- Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agrícola e do Ambiente. Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rua Ramiro Barcelos, 2600 – Prédio 21116, Porto Alegre, RS, Brasil.

2- Laboratório de Herpetologia, Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Av. Bento Gonçalves, 9500, Prédio 43435. CEP: 91.501-970. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

A maioria das infecções as adquiridas no ambiente hospitalar são causadas por bactérias oportunistas do grupo ESKAPE, um acrônimo para que abrange espécies de microrganismos Gram-positivos e Gram-negativos, como *Enterococcus faecium*, *Staphylococcus aureus*, *Klebsiella pneumoniae*, *Acinetobacter baumannii*, *Pseudomonas aeruginosa*, e *Enterobacter* spp. Estes patógenos são fatores de risco de mortalidade visto que seus isolados são multirresistentes e difíceis de serem tratados e controlados. A busca de novas estratégias antimicrobianas contra patógenos ESKAPE tem recebido muita atenção nos últimos anos. Entre estas novas estratégias estão os peptídeos antimicrobianos (PAMs). Os PAMs produzidos por organismos procariotos, com função atividade inibitória contra outras bactérias são denominados bacteriocinas. Os estudos sobre bacteriocinas tem mostrado um grande potencial dessas moléculas em substituir vários antibióticos no combate às superbactérias. No presente estudo foram testadas 23 cepas provenientes de da bacterioteca do laboratório 536, isoladas da superfície corpórea de *M. admirabilis*. Os microrganismos foram testados pela técnica de dupla camada. Como parâmetro a análise qualitativa utiliza, foi empregada a presença ou ausência de halos de inibição para definir se o microrganismo é capaz de inibir a bactéria indicadora *Listeria monocytogenes*. Das 23 cepas testadas, somente uma do gênero *Bacillus* apresentou halo de inibição frente a bactéria indicadora. Estudos complementares serão realizados para identificar o potencial inibitório desta bactéria contra as bactérias de interesse utilizando novamente o teste de dupla camada.

Palavras-chave: Bacteriocinas; Peptídeos Antimicrobianos; Teste de Dupla Camada

Agências de fomento: CAPES e CNPq